

A terapia vibro-percussiva oscilatória como recurso na reabilitação respiratória da pessoa com atelectasia pulmonar – relato de caso



Sérgio Vaz¹; Ana Vilela^{1,2}; Ana Sofia Loureiro^{1,2}; Andreia Félix^{2,3}; André Novo^{4,5}

1 – Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro E.P.E.; 2 – ESSCVP Alto Tâmega; 3 – CIDNUR/ESEL; 4 – Escola Superior Saúde do Instituto Politécnico de Bragança; 5 – CINTESIS

sergiovazn6@hotmail.com || Palavras-chave: Atelectasia pulmonar, Reabilitação respiratória, Enfermagem de Reabilitação

Introdução

A atelectasia pulmonar é uma condição pulmonar caracterizada por um colapso reversível, parcial ou completo das vias aéreas de pequeno calibre⁽¹⁾. A vibração consiste na aplicação de movimentos oscilatórios com os objetivos teóricos de alterar as propriedades reológicas do muco, induzir tosse por estimulação mecânica das vias aéreas e aumentar o pico de fluxo expiratório (PFE)⁽²⁾. A vibro-oscilação da parede torácica de alta frequência é realizada através de um colete insuflado com ar a pressões⁽¹⁾ e frequências variáveis (5-20Hz). A vibração percussiva intrapulmonar consiste na administração de pequenos volumes correntes pulsáteis a alta frequência nas vias aéreas, criando um efeito global de vibropercussão interna dos pulmões. Tem como objetivos promover a limpeza das vias aéreas, recrutar unidades alveolares colapsadas e melhorar as trocas gasosas⁽³⁾.

Método

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Relato de Caso, construído com base nas guidelines da CAsE REport (CARE)⁽⁴⁾. Descreve o caso de uma pessoa portadora de atelectasia pulmonar obstrutiva secundária a tampão mucoso, fazendo alusão ao desenho do programa de reabilitação funcional respiratória implementado em contexto de internamento e os resultados na pessoa sensíveis ao programa instituído. A colheita de dados foi realizada mediante anamnese e consulta do processo clínico, com a aprovação da comissão de ética do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E..

Quadro 1 – Diagnósticos de enfermagem

Ventilação comprometida
Expetorar ineficaz
Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica da tosse
Potencial para melhorar capacidade para usar técnica da tosse

Objetivos

Avaliar a efetividade da intervenção do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação (EEER) na pessoa portadora de atelectasia pulmonar, com a aplicação de um programa de reeducação funcional respiratória com recurso a terapia vibro-percussiva oscilatória.

Quadro 2 – Resultados da avaliação

Parâmetros	02/ 08/ 2021	03/ 08/ 2021	04/ 08/ 2021	05/ 08/ 2021	06/ 08/ 2021
Tipo de respiração	Mista	Mista	Abdomino-diafragmática	Abdomino-diafragmática	Abdomino-diafragmática
Ritmo	Irregular	Regular	Regular	Regular	Regular
Amplitude	Diminuída	Diminuída	Diminuída	Normal	Normal
Músculos Acessórios	Sim	Sim	Não	Não	Não
Muco	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente
Cor	Amarela	Amarela	Amarela	Amarela	Branca
Viscoelasticidade	Alta	Alta	Média	Baixa	Baixa
Tosse	Ineficaz	Ineficaz	Pouco eficaz	Pouco eficaz	Pouco eficaz
Aerossolterapia	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Oxigenoterapia (L/min)	2	2	2	2	2

02/ 08/ 2021



06/ 08/ 2021



Resultados

O presente caso retrata um homem de 73 anos que recorreu ao serviço de urgência no dia 19 de junho de 2021 por um quadro arrastado e progressivo de dispneia agravada. Após várias intercorrências é internado no serviço de pneumologia. A 2 de agosto de 2021 é referenciado para reabilitação funcional respiratória por enfermagem de reabilitação, por atelectasia obstrutiva por tampão mucoso à esquerda e fluxo de tosse ineficaz,. O programa de reeducação funcional respiratória foi concretizado durante 5 dias consecutivos, com duração aproximada de 60 min/sessão. Foi implementada terapia vibro-percussiva oscilatória extratorácica e intrapulmonar intercalada com modulação do fluxo expiratório de baixo a alto volume e técnica da expiração forçada. A terapia de vibro-oscilação extratorácica de alta frequência foi utilizada com recurso a colete vibratório da marca Vest[®] durante 3 sessões de 16 min/cada. A terapia de vibração percussiva intrapulmonar de alta frequência foi utilizada durante os 5 dias do programa com recurso ao dispositivo Metaneb[®], tendo o protocolo usado sido diariamente adaptado segundo a tolerância da pessoa, diminuição da viscoelasticidade do muco e aumento da expansibilidade pulmonar. Ao 5º dia obteve-se resolução da atelectasia à esquerda, redução e controlo da dispneia, melhoria das características da respiração, do muco, da auscultação pulmonar e dos valores gasométricos. Teve alta a 18 de agosto de 2021.

Conclusão

Este relato de caso possibilitou evidenciar a relevância e efetividade das intervenções de enfermagem de reabilitação implementadas pelo EEER na pessoa portadora de atelectasia pulmonar. A terapia vibro-percussiva oscilatória aplicada neste caso concreto a um paciente com o diagnóstico de atelectasia pulmonar verificou-se eficaz.

Referências Bibliográficas

1. Duggan M, Kavanagh B. Perioperative modifications of respiratory function. Best Pract Res Clin Anaesthesiol. 2010 Jun;24(2):145–55.
2. Reyckler G, Coppens T, Leonard A, Palem A, Lebecque P. Mucoviscidose: les techniques instrumentales de désencombrement des voies aériennes. Rev Mal Respir. 2012 Feb 1;29:128–137.
3. Riffard G, Toussaint M. Ventilation à percussions intrapulmonaires : fonctionnement et modalités de réglage. Rev Mal Respir. 2012;29(2):347–54.
4. Riley D, Barber M, Kienle G, Aronson J, von Schoen-Angerer T, Tugwell P, et al. CARE guidelines for case reports: explanation and elaboration document. J Clin Epidemiol. 2017 Sep;89:218–35